

MAGNÍFICO REITOR

Sr. SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DA SAÚDE

**SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

Mme AMBASSADOR FROM CANADA

**SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
HSM – CHLN**

SENHORES CONVIDADOS

PROF. ANTÓNIO BARBOSA

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Em Maio de 2011 a Fundação Gulbenkian e a Faculdade de Medicina assinaram um protocolo de cooperação para a criação da Cátedra Calouste Gulbenkian nesta Faculdade e que é a primeira no contexto da Universidade de Lisboa.

A justificação para esta nossa proposta que V. Ex^a senhor Dr. Emílio Vilar acolheu ficou então escrita.

Da Faculdade, representava um tributo à memória de Calouste Gulbenkian, era expressão do reconhecimento desta Casa pela acção desenvolvida pela Fundação no progresso da Ciência, da Cultura e da Benemerência, cujo impacto na sociedade portuguesa é unanimemente reconhecido, e que, na Faculdade de Medicina, foi decisivo para a sua modernização e para a formação de grande número dos seus quadros docentes e investigadores.

Pelo seu lado, a Fundação reconhecia à Faculdade de Medicina a capacidade de potenciar a emergência e o desenvolvimento de novas áreas do conhecimento médico, incluindo as temáticas habitualmente não incluídas no “core” curricular académico tradicional, como as referentes a

Políticas de Saúde Global, Humanização da Medicina, Novas Fronteiras da Intervenção Médica com carácter multidisciplinar e de interface com as Ciências Sociais e a Cultura.

Neste acordo a Faculdade actuou e foi instrumento do Centro Académico de Medicina, instituição criada em 2009 e que associa Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte, Faculdade e Instituto de Medicina Molecular. As razões para esta decisão eram claras: reforçar, seja qual for a área a desenvolver, os componentes de investigação biomédica e de intervenção clínica prática.

Queria, nesta ocasião em que se inaugura a Cátedra Gulbenkian na Faculdade de Medicina e na Universidade de Lisboa, agradecer a participação do Reitor e do Presidente da Fundação pela honra que nos concedem com a sua presença e permitam - me expressar, também, o meu reconhecimento pessoal e da Faculdade à Dr^a Isabel Mota, Administradora da Fundação pela sua intervenção essencial para a concretização deste objectivo e ao Prof. Jorge Soares que muito nos ajudou na organização desta iniciativa.

Por acordo entre a Faculdade e a Fundação foi decidido que os programas de acção da Cátedra Gulbenkian teriam a duração mínima de três anos, haveria avaliação independente da sua actividade e que a área de intervenção a ser contemplada neste primeiro triénio seria Cuidados Paliativos e Continuados, uma nova dimensão da intervenção médica, cujo impacto social e económico e dimensão ética são inquestionáveis.

Houve razões para esta escolha.

A primeira, porque graças ao entusiasmo e empenhamento do Prof. António Barbosa existe já na pré - graduação uma área de ensino opcional em Cuidados Paliativos e na Formação Avançada um bem sucedido Mestrado, actualmente na sua edição, e do qual resultaram já dois livros com os trabalhos dos mestrados e um programa de divulgação em plataforma electrónica de *e – learning*.

A segunda, porque o HSM foi instituição pioneira no Sul do País a promover um sector de intervenção clínica em Cuidados Paliativos, o qual esperamos se poderá expandir na reestruturação prevista para este Centro Hospitalar, e que nos proporciona os meios para uma intervenção prática.

A terceira razão decorre da convicção de que pela actividade da Cátedra Gulbenkian haverá um forte impulso científico e académico, que ajudará a consolidar o conhecimento e a prática nesta área fundamental na Política de Saúde, a qual é verdadeiramente uma necessidade social.

Para este objectivo, associámos outras instituições públicas e privadas com as quais temos acordos de cooperação para o Ensino e Investigação, e cujos representantes presentes nesta cerimónia saúdo e agradeço a participação activa das suas Instituições.

Estou certo Senhor Presidente da Fundação Gulbenkian que este será um projecto bem sucedido e exemplar e um bom começo para uma longa e profícua actuação que esperamos venha a ser desenvolvida no âmbito da Cátedra Gulbenkian.

Mme Ambassador, thank you for your presence in this ceremony. I believe this is your first visit to our Medical School, but there is, in fact, various scientific and professional cooperation with our Canadian colleagues, Portuguese doctors and researchers from our Academic Medical Centre and other institutions are working in research programs in your country and I sincerely hope it will be possible in the future to further develop the scientific links between our School and Canadian Institutions.

Prof. Peter Lawlor, thank you for accepting our invitation to become the first Gulbenkian Professor in our School.

Your scientific and professional curriculum is impressive and from your intervention we hope to strengthen the links and cooperation between our Institutions and to serve our mission, which is, to provide academic status and scientific development to Palliative and Continuous Care in our country. As Gulbenkian Professor you are now a member of our academic congregation and I am pleased on behalf of the Faculty of Medicine to offer you the Diploma and our medal.

Thank you.